

Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS-FOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS OFICINAS NAS ÁREAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR (AP).

Atividade: <i>Relatório de atividades das oficinas na AP 01.</i>	
Data: 27 / 07 /2010	Horário: <i>Realizada das 15h00min às 16h30min.</i>
Local: Complexo João Marçal, Rua Arakén Silva, 860 (esquina com Francisco Sá) Barra do Ceara, SER I.	
Objetivos da Atividade: <ul style="list-style-type: none">- <i>Sensibilização e Mobilização para a elaboração do PLHIS-FOR;</i>- <i>Leitura Comunitária sobre a realidade das comunidades precárias;</i>- <i>Leitura Comunitária das demandas habitacionais por AP;</i>	
Presentes: <i>Camila Aldigueri, Talita Miranda, Sandra Fabricia, Chico Feitosa, Cleiton, Amanda, Carlos Eduardo, Marcos, Aline, Bete, Hidis Helena, Nadedja Maia, Rosângela, Eliza, Carla, Deyse e Enéas.</i>	

Descrição da atividade: <p><i>Antes do inicio da apresentação do PLHIS-FOR, o presidente da HABITAFOR, Roberto Gomes, fez uma fala introdutória apontando o que já havia sido feito no processo de elaboração do plano e comentou sobre a importância de cada vez mais haver uma participação da população nas questões políticas de interesse social.</i></p> <p><i>Com isso foi feito a apresentação do plano, já de maneira mais sucinta como tinha sido um indicativo das ultimas APs, e também a explicação das atividades. Foi ressaltada a importância da participação da população nesse processo de elaboração do diagnostico.</i></p> <p><i>Após a apresentação e explicação, os presentes foram divididos em grupos para a realização das oficinas. Contamos com a presença de alguns moradores bem antigos de algumas comunidades que foram de grande ajuda na busca das comunidades e no apontamento de suas demandas prioritárias. Outros, devido a projetos que participam em seus bairros tinham uma visão bem ampla de suas comunidades e das vizinhas. Tivemos uma participação significativa de pessoas que estão em movimentos organizados.</i></p> <p><i>Um caso em especifico que é necessário relatar diz respeito a um conjunto de comunidades de pescadores localizadas no bairro da Barra do Ceará. Por não ter sido possível chegar a um consenso entre os moradores dos limites das comunidades vimos que seria mais adequado marcar o conjunto todo das pequenas comunidades, que se diferenciavam mais por questões culturais e por historia de formação, e perceber quais as demandas prioritárias delas. Desse modo foi possível contornar a situação.</i></p> <p><i>Por fim, ocorreu um momento de socializar o resultado dos trabalhos de cada grupo. Interessante perceber que esse momento alem de confirmar as informações (localidade e prioridades das comunidades)</i></p>



dadas pelos grupos, serve também para que estas informações se complementem já que alguns grupos demarcaram mais comunidades que outros grupos. Não ocorreu um debate mais profundo dessa vez como foi observado em outras AP's, porem todos ouviam atentamente os relatos sobre as comunidades dadas pelos grupos.

Encaminhamentos:

Observações/ Avaliação do Momento:

A atividade rendeu bastante, mas o problema do atraso foi visto como um fator que prejudicou um melhor rendimento da atividade.

Em um grupo houve uma dificuldade maior na localização das comunidades. Talvez por uma menor vontade das pessoas participarem, se for o caso teremos que pensar em modos de melhor atrair as pessoas a participar das atividades, ou mesmo porque não conheciam muitas comunidades, se for o caso foi melhor não marcar muito além do que sabiam para evitar dar informações equivocadas. De toda forma, esse problema foi solucionado em parte com o momento de socialização onde todos apontam as comunidades encontradas ajudando na percepção das comunidades e suas demandas.

Mais uma vez a questão da violência foi comentada durante conversas com os moradores como um problema. Comentaram que por serem comunidades criadas em lugares mais periféricas, levando em conta quando foram criadas, os crime tinha nessas comunidades certo refugio atribuindo a área uma fama negativa e discriminatória. Isso gera problemas tanto de segurança dos moradores por parte dos bandidos como também por parte da própria policia que já olha os moradores da área com olhar preconceituoso

Morador do Vila Velha, um rapaz falou sobre o projeto de comunicação comunitária e como isso tem gerado uma coesão entre os moradores dos bairros que além de estarem mais cientes dos problemas do seu bairro, também se organizam de maneira mais eficiente para reivindicar melhorias para o bairro. Essa organização para a elaboração e implementação do plano é muito importante, pois sendo um plano de interesse social e sabendo que historicamente a participação popular nos projetos públicos é bem reduzida, essa unidade política que há na comunidade é importante para garantir melhorias para a comunidade. Além disso é importante também essa organização, pois ela promove uma maior confiabilidade das informações obtidas por parte da equipe técnica já que uma maior unidade na comunidade gera, teoricamente, um maior conhecimento da situação geral da comunidade. Com isso cada morador tem possibilidade de apontar as prioridades da comunidade de modo geral.

Também foi observado que algumas pessoas, principalmente as mais velhas, não apontavam apenas suas comunidades. Devido ao fato de terem acompanhado muitas criações e mudanças de comunidades, elas ajudam os outros moradores a identificar mais comunidades além das suas. Isso mostra como a participação dos(as) líderes (no sentido de serem as pessoas com maior conhecimento da situação da comunidade) é fundamental para a construção desse plano, pois sendo eles(as) as pessoas que, geralmente, participarão da fundação das comunidades, possuem um conhecimento tanto geográfico como histórico abrangente da comunidade. Isso para o plano é importante pois tanto ajuda a obter informações mais condizentes com a realidade da comunidade como também, e isso foi relato de um morador em certa AP, estes(as) ajudam a tratar com os moradores já que são eles(as) que tem o contato com os moradores das comunidades.



FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA – HABITAFOR
Plano Local de Habitação de Interesse Social de Fortaleza – PLHIS-For

Registro fotográfico



Foto 01: *População presente para a atividade.*



Foto 02: *Apresentação do PLHIS-FOR e explicação das atividades.*



Foto 03: *Participação popular na localização das comunidades e apontando suas prioridades.*



Foto 04: *Plenária geral com a socialização das informações de cada grupo.*



Registro de Materiais Utilizados/Produzidos

- Datashow e suporte para imagem
- Pinceis para desenho dos mapas
- Computador para realizar a explicação do PLHIS-FOR
- Mapa com os limites da A.P
- Microfones e caixa de som
- Listas de Presenças
- Ficha para Relatório
- Material, escrito, explicativo sobre o PLHIS-FOR para distribuir para os moradores (folder).
- Etiquetas para marcação dos diferentes tipos de assentamentos
- Etiquetas para indicar as prioridades de necessidades das comunidades.

Responsável relatório: Carlos Eduardo.